



Ministério Público de Sergipe
IV Concurso Público para o Provimento de Vagas de
Técnico do Ministério Público
Manutenção e Suporte de Equipamentos de Informática e Softwares

Nome do Candidato

Caderno de Prova '12', Tipo 005

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-005

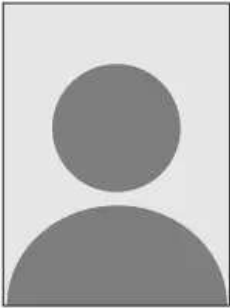
Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos



INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase abaixo, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

**Faça do bom humor seu aliado e você sempre
acordará com o pé direito.**

- Verifique se este caderno:

- corresponde a sua opção de cargo.
- contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.

Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.

Não serão aceitas reclamações posteriores.

- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-textos, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Leia o trecho do romance *Eles eram muitos cavalos*, de Luiz Ruffato, para responder às questões de números 1 a 6.

Nós poderíamos ter sido grandes amigos.

Eu o convidaria para um jantar sábado à noite, aqui em nosso apartamento, serviríamos um magnífico pernil de cordeiro acomodado em ramos de alecrim, um honesto Quinta da Bacalhoa, e ouviríamos, encantados, o último disco do Chico Buarque, uma coletânea da Dinah Washington, uma outra cantora que agora me foge o nome, adquirida na Tower Records, em Londres.

Seríamos apresentados à sua esposa, já vislumbrada rapidamente na piscina, e, uma ou duas taças, deixaríamos o sofá de veludo espanhol amarelo pelas duras e ásperas cadeiras de palha da cozinha, não tão grande quanto era nosso desejo, para ajudar a Célia, avental motivos-surrealistas, cuidando do assado e da salada. Eu lavaria a louça, ele e a mulher arrumariam a mesa, toalha, talheres, copos, descansos. Após o jantar, de novo esparramados no conforto da sala, nos perderíamos no torvelinho das conversas e, madrugada, quando já nem mais ânimo tivéssemos para trocar o cedê, a rua ausente de carros, uma leve culpa por as crianças estarem na casa de algum colega ou de parentes, se imiscuiria em nosso último assunto, e nos despediríamos, prometendo nos frequentar com alguma assiduidade.

O tempo solidificaria a relação.

Trocaríamos e-mails e encheríamos o computador de spams, correntes-da-felicidade, abaixo-assinados, alertas sobre a descoberta de novos vírus, as mais recentes modalidades de crimes, fotos indecentes, charges e até mesmo endereços interessantes, lojas virtuais de cedês e de livros, e descobriríamos afinidades que insuspeitávamos, e toda sexta-feira nos encontraríamos para o happy hour num barzinho da Lapa, "o melhor tira-gosto de São Paulo", e revelaríamos que a escola das crianças não é tão boa quanto imaginávamos, e confessaríamos que ambos mentíamos para os amigos sobre aventuras extraconjugais, e que, embora a colega assistente da diretoria existisse, a única vez que falei com ela foi para me desculpar por ter derrubado sua sobremesa no chão do refeitório, e chegaríamos em casa recendendo a álcool, e as mulheres reclamariam e diriam que "Homem é tudo igual", e no dia seguinte, sábado, acordaríamos cedo para comprar peixe e verduras no Mercado Municipal. Mas nós não nos conhecíamos. Nos vimos algumas vezes no elevador de serviço, a caminho da garagem do prédio, uma ou outra vez na piscina, ele lendo a Veja, eu nadando com a Joana e o Afonsinho.

(Adaptado de: RUFFATO, Luiz. **Eles eram muitos cavalos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013)

1. O trecho "encheríamos o computador de spams, correntes-da-felicidade, abaixo-assinados, alertas sobre a descoberta de novos vírus, as mais recentes modalidades de crimes, fotos indecentes, charges" ilustra, sobretudo,
 - (A) o interesse diminuto de certa classe social por notícias e atualidades.
 - (B) a importância que um dos personagens atribui à disseminação de notícias falsas.
 - (C) a troca de conteúdo muitas vezes indesejado que povoa certas formas de comunicação contemporânea.
 - (D) o nível de afinidade intelectual das conversas que os dois personagens *manteriam*.
 - (E) a habilidade tecnológica avançada do narrador em relação aos demais personagens.

2. A palavra sublinhada no trecho "e descobriríamos afinidades que insuspeitávamos" (5º parágrafo) pode ser substituída, sem prejuízo para as relações de sentido e a correção gramatical, por:
 - (A) não desconfiávamos.
 - (B) não temíamos.
 - (C) importunamos.
 - (D) não deduzimos.
 - (E) incomodávamos.

3. O trecho "mas nós não nos conhecíamos" (final do texto) revela que a relação entre os dois personagens configura-se como
 - (A) uma rivalidade velada entre dois vizinhos que não têm nenhuma afinidade.
 - (B) uma rivalidade explícita em que um dos personagens inveja o outro.
 - (C) uma projeção imaginária de uma amizade potencial.
 - (D) uma forte amizade que se desenvolveu inesperadamente.
 - (E) uma amizade entre colegas de trabalho que rotineiramente se encontram socialmente.

4. No trecho, o narrador
 - (A) enfatiza a facilidade de se fazer novas amizades na vida adulta.
 - (B) reproduz um diálogo real que mantivera com a esposa.
 - (C) descreve um episódio que seria socialmente malvisto.
 - (D) cria um manual de etiqueta para a boa convivência no prédio.
 - (E) trata de alguns hábitos de determinada classe social.



5. No trecho *embora a colega assistente da diretoria existisse*, a conjunção introduz a ideia de
- (A) conformidade.
 - (B) concessão.
 - (C) consequência.
 - (D) alternância.
 - (E) explicação.
-
6. Sem que seja feita nenhuma outra alteração, o segmento sublinhado no trecho *o último disco do Chico Buarque, uma coletânea da Dinah Washington, uma outra cantora que agora me foge o nome, adquirida na Tower Records* pode ser substituído por:
- (A) cujo nome agora me foge.
 - (B) do qual nome agora me foge.
 - (C) com que me foge agora o nome.
 - (D) a qual me foge agora o nome.
 - (E) cuja agora me foge o nome.

Atenção: Leia o poema de Cecília Meirelles, extraído do livro **Viagem**, para responder às questões de números 7 a 10.

Serenata

*Permite que feche os meus olhos,
pois é muito longe e tão tarde!
Pensei que era apenas demora,
e cantando pus-me a esperar-te.*

*Permite que agora emudeça:
que me conforme em ser sozinha.
Há uma doce luz no silêncio
e a dor é de origem divina.*

*Permite que volte o meu rosto
para um céu maior que este mundo,
e aprenda a ser dócil no sonho
como as estrelas no seu rumo.*

7. O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o sublinhado no verso *Permite que feche os meus olhos* está também sublinhado em:
- (A) *e cantando pus-me a esperar-te*
 - (B) *Pensei que era apenas demora*
 - (C) *Pensei que era apenas demora*
 - (D) *e aprenda a ser dócil no sonho*
 - (E) *Há uma doce luz no silêncio*
-
8. No verso *pois é muito longe e tão tarde!*, o termo sublinhado expressa uma
- (A) condição.
 - (B) explicação.
 - (C) comparação.
 - (D) finalidade.
 - (E) oposição.
-
9. No poema, o eu lírico mostra-se, sobretudo,
- (A) desesperado.
 - (B) vingativo.
 - (C) resignado.
 - (D) subserviente.
 - (E) impaciente.



10. Considerando o contexto do poema, está coerente a frase que completa o trecho:

O eu lírico pediu ao seu interlocutor permissão para

- (A) buscar uma luz dócil no silêncio.
- (B) esperá-lo cantar.
- (C) conformá-lo com a solidão.
- (D) voltar o seu rosto para um céu maior que este mundo.
- (E) ensiná-lo a ser dócil como as estrelas.

Matemática e Raciocínio Lógico

11. Amanda, Carla e Elisa têm um irmão cada, que são, não necessariamente nessa ordem, Bruno, Davi e Fernando. Essas seis pessoas são professores e corrigiram, no fim de semana passado, um total de 300 provas. Amanda corrigiu 60 provas e Carla corrigiu 55 provas. Bruno corrigiu o dobro de provas que sua irmã corrigiu e Davi corrigiu duas provas a mais do que Fernando. Bruno, Davi e Fernando corrigiram, cada um, pelo menos 45 provas e Elisa corrigiu mais de 30 provas. No fim de semana passado, o total de provas corrigidas por Elisa e Fernando foi

- (A) 78
- (B) 84
- (C) 76
- (D) 82
- (E) 80

12. Um restaurante possui cinco atendentes, André, Beto, Claudio, Dario e Eginaldo, cada um com um crachá que corretamente indica o nome de quem o usa. É sabido que nesse restaurante pelo menos um atendente sempre mente e quem não mente sempre fala a verdade. Zenon foi conhecer esse restaurante; ele foi recebido pelos cinco atendentes que fizeram as seguintes afirmações:

- André: todos que têm nome iniciado por consoante mentem.
- Beto: Claudio mente.
- Claudio: Eginaldo fala a verdade.
- Dario: somente um de nós, atendentes, mente.
- Eginaldo: nenhum atendente desse restaurante mente.

Zenon concluiu logicamente que o(s) único(s) atendente(s) que fala(m) a verdade é(são)

- (A) Claudio e Dario.
- (B) André e Eginaldo.
- (C) André.
- (D) Beto.
- (E) Dario.

13. Em um congresso estiveram presentes 640 técnicos e cada um se inscreveu em pelo menos uma de duas oficinas oferecidas: A e B. A razão entre o número de técnicos que se inscreveram na oficina A e o número de técnicos que se inscreveram na oficina B foi $\frac{3}{20}$. Se considerarmos apenas os técnicos que se inscreveram em somente uma oficina, a razão entre o número de técnicos que se inscreveram na oficina A e o número de técnicos que se inscreveram na oficina B foi $\frac{4}{55}$. No total, o número de técnicos que se inscreveram na oficina A foi

- (A) 100
- (B) 80
- (C) 70
- (D) 110
- (E) 90

14. Em janeiro de 2020, Aline depositou R\$ 882,00 em uma conta poupança e, a cada mês seguinte, depositou R\$ 90,00 nessa conta. Dez meses depois, em novembro de 2020, sua irmã Alice depositou em uma conta poupança determinado valor X e, nos 49 meses seguintes, Alice depositou nessa conta 12% de X. No mês de dezembro de 2024, após Aline e Alice terem feitos seus depósitos, constataram que a quantia total depositada por Aline desde janeiro de 2020 foi igual à quantia total depositada por Alice desde novembro de 2020. Portanto, a quantia X equivale a

- (A) R\$ 800,00
- (B) R\$ 1.200,00
- (C) R\$ 1.100,00
- (D) R\$ 900,00
- (E) R\$ 1.000,00

**Noções de Legislação**

15. Maria, Promotora de Justiça do Ministério Público do Estado de Sergipe, adotou a criança Lara, que possui 10 anos de idade. Nesse caso, Maria terá direito à licença adoção pelo período de
- (A) 30 dias.
 - (B) 20 dias.
 - (C) 180 dias.
 - (D) 120 dias.
 - (E) 60 dias.
-
16. As requisições do Ministério Público do Estado de Sergipe deverão ser atendidas
- (A) fixando-se prazo razoável de até 10 dias úteis, prorrogável mediante solicitação justificada.
 - (B) fixando-se prazo razoável no caso concreto, prorrogável uma única vez por igual período.
 - (C) sem prazo definido por ausência de previsão legal específica.
 - (D) sem prazo definido, pois têm natureza de recomendação de cumprimento facultativo.
 - (E) fixando-se prazo máximo de 2 dias, pois são cabíveis apenas em caráter de urgência.
-
17. É dever funcional do membro do Ministério Público do Estado de Sergipe
- (A) obedecer aos prazos previstos em lei e demais atos normativos regulamentares, salvo quando discordar da sua aplicação no caso concreto.
 - (B) exercer a fiscalização sobre a execução dos trabalhos desenvolvidos pelos servidores e estagiários lotados na respectiva unidade ministerial.
 - (C) manter atualizados os dados nos sistemas informatizados de controle processual, dispensados os controles extra-processuais e administrativos.
 - (D) atender ao público e aos interessados a qualquer momento, sendo vedado reservar horários específicos durante o expediente.
 - (E) declarar-se suspeito ou impedido, mediante manifestação fundamentada, nos termos da lei, no momento que considerar oportuno.

Noções de Informática

18. Um técnico em suporte está trabalhando em uma planilha de configuração de rede onde os endereços IPv4 dos servidores estão registrados em formato binário e decimal. Ele precisa converter o endereço 11000000.10101000.00000001.00000010 para o formato decimal utilizando o Excel do Office 365, em português e funcionando em condições ideais. Considerando que cada octeto deve ser convertido separadamente em sua respectiva célula, a função do Excel e o resultado decimal para os três primeiros octetos correspondem, respectivamente, a
- (A) =DECIMAL.BIN() e 193.168.1
 - (B) =CONVERT.BIN.DEC() e 192.168.1
 - (C) =BINADEC() e 192.168.1
 - (D) =BIN.DEC() e 128.64.1
 - (E) =BIN2DEC(LEFT()) e 192.170.1
-
19. Um técnico em suporte do Ministério Público (MP), está tentando resolver um problema no PC de um funcionário com o navegador Microsoft Edge, quando, repentinamente, uma janela *pop-up* aparece alertando: "SEU COMPUTADOR ESTÁ INFECTADO COM 5 VÍRUS! BAIXE URGENTEMENTE O ANTIVÍRUS EDGE SECURITY PRO PARA REMOVER AS AMEAÇAS". A mensagem inclui um botão "PROTEGER AGORA" e simula uma interface similar à do Windows. Para tentar resolver essa situação o técnico deve
- (A) configurar um servidor *proxy* da intranet para acessar a VPN do MP.
 - (B) fechar o *pop-up* e, na sequência, ativar o Bloqueador de *Scareware* do Edge para proteger contra *scams* técnicos.
 - (C) fechar o *pop-up* e habilitar *pop-up* seguro no menu configurações do *site*.
 - (D) clicar em "PROTEGER AGORA" para instalar o *software* recomendado e verificar sua eficácia.
 - (E) reiniciar o navegador no modo de compatibilidade do Internet Explorer para carregar a página corretamente.
-
20. Um técnico em suporte do Ministério Público recebeu um chamado por telefone de um funcionário preocupado com a segurança dos dados sensíveis do Ministério Público, pois acabara de receber um *e-mail* com anexo ZIP intitulado ATUALIZAÇÃO_CRÍTICA_WIN11.exe, que alegava ser uma correção de segurança urgente da Microsoft. Considerando os procedimentos de segurança para sistemas Windows e as boas práticas de segurança cibernética, a ação mais adequada que o técnico deve realizar consiste em
- (A) baixar e descompactar o arquivo e na sequência realizar um *scanner* do arquivo descompactado com um antivírus para se certificar da existência de *malware*.
 - (B) ignorar completamente o *e-mail*, já que o Windows 11 possui proteção integrada contra vírus e não precisa de ações adicionais.
 - (C) executar o arquivo anexo imediatamente, pois trata-se de uma atualização crítica para o Windows 11 que pode corrigir vulnerabilidades de segurança.
 - (D) salvar o arquivo no *desktop*, verificar com o antivírus corporativo instalado e, se não detectar ameaças, executá-lo como administrador.
 - (E) encaminhar o *e-mail* para o setor de segurança cibernética sem abrir o anexo, pois atualizações legítimas do Windows são distribuídas apenas através do Windows Update.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Um escritório de advocacia precisa enviar petições eletrônicas a um Tribunal. Para isso, os advogados utilizam um certificado digital ICP-Brasil. Antes do envio, o sistema exige que o documento seja assinado digitalmente. A principal função da assinatura digital nesse processo é
- (A) permitir que o documento seja aberto somente com senha definida pelo advogado.
 - (B) substituir a necessidade de protocolo junto ao Tribunal.
 - (C) garantir que o documento foi criptografado com a chave pública do Tribunal.
 - (D) garantir a confidencialidade absoluta do conteúdo do documento.
 - (E) garantir a autoria e a integridade do documento enviado.
-
22. Uma organização está em processo de amadurecimento de sua Gestão de Segurança da Informação, estudando o escopo de diversas normas da família ISO/IEC 27000 para verificar qual se enquadra na sua necessidade. Nesse contexto, o escopo da norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2022 é:
- (A) Especificar requisitos e controles para sistemas de gestão de continuidade de negócios, abordando planejamento, manutenção e melhoria da capacidade de resposta a incidentes disruptivos.
 - (B) Fornecer um conjunto de referência de controles de segurança da informação, com orientações para implementação, podendo ser utilizado em um SGSI, na adoção de melhores práticas e no desenvolvimento de diretrizes internas.
 - (C) Definir requisitos e diretrizes para sistemas de gestão de privacidade e proteção de dados pessoais, funcionando como extensão integrada a normas de segurança da informação.
 - (D) Definir requisitos para estabelecer, implementar, manter e melhorar continuamente um sistema de gestão de segurança da informação, incluindo políticas, processos e controles organizacionais.
 - (E) Estabelecer princípios e fornecer orientações para a gestão de riscos de segurança da informação, contemplando identificação, análise, avaliação e tratamento de riscos em diferentes contextos.
-
23. Uma organização passou a utilizar certificados digitais para validar a identidade de seus fornecedores. Nas transações, os fornecedores assinam digitalmente os documentos usando sua chave privada e a verificação é feita com a chave pública correspondente. Essa prática está diretamente relacionada ao princípio da
- (A) Autenticidade.
 - (B) Rastreabilidade.
 - (C) Confidencialidade.
 - (D) Privacidade.
 - (E) Disponibilidade.
-
24. Segundo a ABNT NBR ISO/IEC 27001:2024, a organização deve determinar os limites e a aplicabilidade do sistema de gestão da segurança da informação para estabelecer o seu escopo. Ao determinar este escopo, a organização deve considerar as partes interessadas e seus requisitos de segurança da informação, as interfaces e dependências entre as atividades desempenhadas pela organização e aquelas que são desempenhadas por outras organizações e
- (A) os ativos físicos, organizacionais, humanos e tecnológicos.
 - (B) os processos de tratamento de riscos definidos pela organização.
 - (C) as responsabilidades dos cargos (papéis) relevantes para a segurança da informação.
 - (D) as questões internas e externas referenciadas.
 - (E) as ações para abordar mudanças e oportunidades de melhoria.
-
25. Um pesquisador universitário coleta dados pessoais para uma investigação científica sobre padrões de consumo. Nesse caso, a LGPD
- (A) só se aplica se os dados forem transferidos internacionalmente.
 - (B) não se aplica se o pesquisador for pessoa natural, mesmo que publique os resultados em revista científica internacional com fins comerciais.
 - (C) não se aplica, pois a pesquisa tem finalidade acadêmica, mas ainda assim outros artigos devem ser observados.
 - (D) não se aplica, pois toda pesquisa científica está totalmente fora de seu alcance.
 - (E) se aplica integralmente, sem exceções, em qualquer pesquisa acadêmica.



26. Uma organização está configurando a rede interna de seu escritório. O técnico responsável precisa garantir que todos os computadores, impressoras e servidores estejam no mesmo segmento de rede, além de planejar o número máximo de dispositivos que poderão ser conectados sem precisar alterar a configuração. Durante a configuração, ele se depara com a necessidade de utilizar a máscara de sub-rede, que tem a função de
- (A) definir o tamanho da rede e quantos dispositivos podem ser a ela conectados.
 - (B) atribuir automaticamente endereços IP para os dispositivos na rede.
 - (C) determinar o endereço físico (MAC) de cada dispositivo na rede.
 - (D) estabelecer a velocidade de transmissão dos dados no enlace.
 - (E) garantir a criptografia das informações transmitidas entre origem e destino.
-
27. Em uma organização, um técnico de redes instalou diversos *switches layer 2* para interligar os computadores dos setores administrativo, financeiro e de suporte técnico. A característica fundamental desse tipo de *switch* é
- (A) usar endereços IP para encaminhar pacotes.
 - (B) usar o endereço MAC para decidir o destino dos quadros.
 - (C) repetir os sinais recebidos para todas as portas disponíveis, sem distinção.
 - (D) criar conexões sem fio entre dispositivos móveis e a rede cabeada.
 - (E) conectar redes distintas utilizando tabelas de roteamento baseadas em endereços IP.
-
28. A organização enfrenta um ataque de *ransomware* que criptografou dados em várias máquinas. Felizmente, os *backups* foram detectados e isolados. Após conter o ataque, o comitê de TI precisa ativar o plano de contingência para restaurar operações críticas no menor tempo possível. Eles já haviam definido objetivos de tempo máximo tolerável de indisponibilidade e ponto de recuperação aceitável. Nesse cenário, a sequência lógica de etapas no plano de contingência/recuperação que está mais alinhada com boas práticas é
- (A) notificar os usuários → restaurar os *backups* → ativar plano de contingência → validar operações.
 - (B) restaurar ambientes de teste → ativar plano → migrar para produção.
 - (C) notificar *stakeholders* → ativar plano de contingência → restaurar os *backups* → testar operações (validação) → retorno ao ambiente normal.
 - (D) ativar plano de contingência → restaurar os *backups* → imediatamente retornar ao ambiente normal.
 - (E) restaurar *backups* → notificar *stakeholders* → fazer auditoria forense → retomar operações.
-
29. Uma organização teve parte de sua rede paralisada quando computadores começaram a reiniciar sozinhos. Investigadores descobriram que um código malicioso havia explorado uma vulnerabilidade no sistema operacional e se espalhou rapidamente pela rede, sem qualquer ação dos usuários. Esse comportamento permite concluir que o código malicioso é um
- (A) *adware*.
 - (B) *trojan*.
 - (C) *virus*.
 - (D) *worm*.
 - (E) *ransomware*.
-
30. Durante a instalação de uma nova rede em um escritório, um técnico terminou a crimpagem de vários cabos de rede Categoria 6, conectando-os a *patch panels* e tomadas RJ-45. Antes de liberar a rede para uso, ele decidiu utilizar um *LAN tester* para verificar se a montagem dos cabos estava correta. A função desse equipamento no contexto apresentado é
- (A) medir a velocidade real de transmissão de dados entre dois dispositivos.
 - (B) testar a resistência mecânica da capa externa do cabo durante a instalação.
 - (C) verificar a continuidade e ordem dos pares em um cabo montado.
 - (D) certificar que o cabo suporta 10 Gbps em todas as situações.
 - (E) medir a interferência eletromagnética do ambiente.
-
31. Uma organização está ampliando seu *datacenter* e precisa escolher o cabeamento estruturado adequado para suportar aplicações de 10 Gigabit Ethernet (10GBASE-T) em todo o ambiente. O técnico responsável avaliou as opções de cabos de par trançado e verificou que apenas uma categoria garante 10 Gbps em canais de até 100 metros, que é a categoria
- (A) 6, que sempre suporta 10 Gbps em até 100 metros.
 - (B) 6A, com frequência de até 500 MHz.
 - (C) 7, padrão definido pela ABNT NBR 14565:2019.
 - (D) 5, que suporta até 10 Gbps em distâncias de 100 metros.
 - (E) 5e, que suporta 10 Gbps em qualquer distância.



32. Um técnico está montando um computador de mesa para edição de vídeo. Ele consulta o manual da placa-mãe e verifica que ela possui dois *slots* de memória disponíveis, suporta frequência de até 3200 MHz, utiliza módulos longos de 288 pinos e não é compatível com memórias ECC. Diante dessas informações, o tipo mais provável de memória que ele está instalando é
- (A) DDR4 SO-DIMM
 - (B) DDR3 DIMM
 - (C) DDR3 SO-DIMM
 - (D) DDR4 DIMM
 - (E) DDR5 DIMM
-
33. Um técnico de montagem e manutenção está dimensionando a fonte de alimentação para um computador pessoal. Ele terá que calcular o consumo total aproximado da máquina e, em seguida, escolher uma fonte com potência adequada, considerando pelo menos 30% de margem de segurança para garantir estabilidade e futuras expansões. O computador terá um processador de 125 W, uma placa de vídeo de 220 W, dois discos rígidos de 7.200 rpm consumindo 15 W cada, um SSD de 10 W e a placa-mãe com memória e ventoinhas somando aproximadamente 60 W. A fonte mais adequada que o técnico deverá recomendar, nesse caso, é a ATX de
- (A) 650 W, com PFC ativo e certificação 80 Plus Bronze.
 - (B) 1000 W, com certificação 80 Plus Platinum voltada a servidores.
 - (C) 400 W, com certificação 80 Plus Bronze e baixo custo.
 - (D) 450 W, equipada com PFC ativo e eficiência básica.
 - (E) 550 W, com PFC ativo e certificação 80 Plus White.
-
34. A equipe de TI de uma organização precisa investigar problemas de autenticação de usuários no *Active Directory* (AD). Durante a análise, um dos técnicos encontra um elemento chamado `NTDS.dit` no controlador de domínio. Dentro da infraestrutura do AD, `NTDS.dit` é o
- (A) arquivo que armazena o banco de dados do *Active Directory*, incluindo informações de usuários, grupos e computadores.
 - (B) serviço de rede utilizado para traduzir nomes de domínio em endereços IP dentro da floresta do AD.
 - (C) arquivo de configuração responsável por armazenar as políticas de grupo (GPOs) aplicadas no domínio.
 - (D) arquivo de registro do sistema que contém os *logs* de segurança e auditoria de acessos ao domínio.
 - (E) nome do servidor que armazena o banco de dados do *Active Directory*.
-
35. Um técnico de redes precisa dividir a rede `192.168.100.0/24` em 4 sub-redes iguais para diferentes departamentos da organização. Nesse caso, a máscara de sub-rede resultante será
- (A) `255.255.255.224`
 - (B) `255.255.255.240`
 - (C) `255.255.255.0`
 - (D) `255.255.255.128`
 - (E) `255.255.255.192`
-
36. Um técnico de redes está configurando servidores em um laboratório e precisa testar a conectividade local em uma máquina que utiliza IPv6. Para isso, ele decide usar o endereço de *loopback*, que serve para verificar a pilha de rede dentro do próprio dispositivo, sem enviar pacotes para a rede física. Nesse caso, ele deve utilizar nesse teste o endereço
- (A) `fe80::1`
 - (B) `ffff::1`
 - (C) `2001:db8::1`
 - (D) `::`
 - (E) `::1`
-
37. Um *designer* gráfico está ajustando as cores em um *software* de edição de imagens. Na paleta de cores, ele encontra o valor da cor representado em decimal por `244`, mas o programa exige que a cor seja inserida em hexadecimal. O valor em hexadecimal correspondente é
- (A) `9F`
 - (B) `8E`
 - (C) `E3`
 - (D) `F4`
 - (E) `A2`



38. Um técnico relata que instalou um SSD M.2 NVMe novo no computador, mas ele não aparece no BIOS nem no Windows. O computador possui placa-mãe compatível com M.2, mas também usa dois HDs SATA de 1 TB cada. O procedimento mais adequado para descobrir e/ou resolver o problema é
- (A) formatar os HDs existentes para liberar o canal de comunicação com o SSD.
 - (B) configurar a ordem de *boot* no BIOS para colocar o SSD NVMe como primeiro dispositivo.
 - (C) instalar o *driver* do fabricante do SSD NVMe diretamente no Windows.
 - (D) verificar se o *slot* M.2 utilizado suporta NVMe e não apenas SSDs M.2 SATA.
 - (E) substituir os dois HDs SATA, pois eles ocupam todas as linhas PCIe disponíveis.
-
39. Um técnico instala um SSD SATA em um computador que já tinha um HD antigo com o Windows. Na primeira inicialização, o sistema continua iniciando pelo HD antigo. O usuário deseja que o Windows seja inicializado a partir do novo SSD, no qual foi feita a clonagem do sistema. Para resolver o problema, o procedimento que o técnico deve realizar é
- (A) atualizar o *firmware* da placa-mãe para liberar suporte a SSDs SATA.
 - (B) alterar a tensão de alimentação do SSD no BIOS, ajustando para 5V fixos.
 - (C) alterar a ordem de *boot* no *setup* do BIOS/UEFI, colocando o SSD em primeiro lugar.
 - (D) resetar o BIOS retirando a bateria para que ele reconheça o SSD como padrão.
 - (E) desconectar fisicamente o HD antigo, pois ele impede a detecção do SSD.
-
40. Um técnico monta um computador com placa-mãe compatível com DDR4, processador Intel i5 de 10ª geração, SSD SATA de 240 GB e dois módulos de memória DDR4 de 8 GB cada. Após a montagem, ao ligar o computador, a máquina não inicializa e emite bipes longos repetitivos. A ação a ser tomada para tentar resolver o problema é
- (A) verificar se o *cooler* do processador está conectado corretamente no conector CPU_FAN.
 - (B) alterar a ordem de *boot* no BIOS, colocando o SSD como primeira opção.
 - (C) atualizar o BIOS da placa-mãe para reconhecer os módulos de memória.
 - (D) conferir se os módulos de memória estão devidamente encaixados nos *slots* corretos.
 - (E) trocar o SSD SATA por um SSD NVMe, pois o sistema não reconhece o armazenamento atual.
-
41. Durante a configuração do acesso remoto a um computador do Ministério Público, um técnico precisa garantir que o acesso à Área de Trabalho Remota funcione corretamente em um ambiente Windows 11, instalado e funcionando em condições ideais, com restrições de segurança. Para permitir conexões remotas autenticadas de forma segura, o técnico, com as devidas permissões, deve
- (A) habilitar o compartilhamento de arquivos e impressoras e atribuir permissões de leitura e gravação para usuários remotos autenticados; isso aciona automaticamente o acesso remoto ao computador.
 - (B) configurar uma nova porta de serviço de Área de Trabalho Remota e, na próxima conexão com o computador por meio da Conexão de Área de Trabalho Remota, inserir o nome do *host* junto com a nova porta; por exemplo, se a porta foi alterada para 339 no computador `pc1.mpse.gov.br`, o endereço será `pc1.mpse.gov.br::339`.
 - (C) desabilitar o *Firewall* do Windows temporariamente e liberar a porta 443 para conexões RDP (Protocolo de Área de Trabalho Remota).
 - (D) ativar a opção que permite conexões de assistência remota para o computador nas configurações do sistema e garantir que apenas conexões com Autenticação em Nível de Rede (NLA) estejam habilitadas.
 - (E) criar uma exceção manual na política de grupo para permitir conexões RDP (Protocolo de Área de Trabalho Remota) via protocolo SMB.
-
42. Um técnico do Ministério Público precisa identificar a causa de lentidão intermitente em uma máquina utilizada para análise de dados processuais. A máquina, que utiliza o Windows 11 instalado e funcionando em condições ideais, apresenta alto uso de CPU e de disco em horários específicos. Para coletar métricas detalhadas e históricas de desempenho, como tempo de fila de disco, uso de memória e porcentagem de tempo do processador para fazer uma análise contínua, o técnico deve utilizar o
- (A) Utilitário `msconfig`, para ajustar os serviços e programas de inicialização e reduzir a carga de processamento e analisar o uso da CPU, memória e disco.
 - (B) Monitor de Desempenho (PerfMon), para configurar contadores de desempenho e conjuntos de coletores de dados para análise contínua dos recursos do sistema.
 - (C) Gerenciador de Tarefas, para exibir o uso contínuo de CPU, disco e memória em tempo real na aba *Sistema*.
 - (D) Monitor de Recursos, que pode ser acessado digitando-se `monresc` na janela "Executar" (Windows + R), para filtrar os processos ativos e fazer a coleta contínua ao longo do tempo de I/O em disco.
 - (E) Utilitário DISM (*Deployment Image Servicing and Management*), para verificar e corrigir a integridade dos arquivos do sistema operacional e coletar as métricas de desempenho do disco, memória e CPU.



43. Um servidor *web* exibe um alerta de navegador informando que a conexão não é segura. O técnico responsável precisa restabelecer o acesso seguro e, para isso, ele deve
- (A) reinstalar o navegador e limpar o *cache* SSL para forçar o reconhecimento automático de um novo certificado.
 - (B) configurar o *firewall* para aceitar conexões HTTPS na porta 80, permitindo acesso seguro temporário, mesmo se o certificado estiver inválido.
 - (C) renovar o certificado SSL/TLS junto à autoridade certificadora e reconfigurar o servidor para utilizar o protocolo HTTPS com porta 443.
 - (D) alterar o protocolo de acesso para HTTP e redirecionar as requisições de HTTPS para HTTP a fim de eliminar o alerta de certificado.
 - (E) adicionar manualmente uma exceção de segurança no navegador dos usuários para permitir o acesso temporário sem alterar o servidor.
-
44. Um funcionário do Ministério Público relatou que o navegador Microsoft Edge, embora funcionando em condições ideais, não consegue carregar páginas internas da intranet, exibindo uma mensagem que a conexão foi redefinida. A rede externa (internet pública) funciona normalmente e outros navegadores acessam a intranet sem falhas. Após análise, um técnico identificou que uma configuração de segurança foi alterada no navegador e que a causa mais provável do problema deve ser
- (A) ativação da opção que força o uso de HTTPS em todos os sites, bloqueando conexões HTTP internas sem certificados válidos.
 - (B) instalação de uma extensão de bloqueio de *pop-ups* que impede o carregamento de páginas com *frames*.
 - (C) bloqueio de *scripts* JavaScript devido ao modo de compatibilidade desativado.
 - (D) falha no *cache* DNS local do navegador, exigindo limpeza manual de histórico.
 - (E) interferência de um antivírus que removeu *cookies* persistentes de autenticação.
-
45. Um técnico precisa restaurar completamente um computador com Windows 11 do Ministério Público que não inicializa após uma falha crítica. Para isso, ele inicia o computador com uma mídia de instalação ou unidade de recuperação do Windows, acessando o Ambiente de Recuperação (WinRE). Estando nesse ambiente, em condições ideais, o procedimento a ser realizado, para restaurar todo o sistema, incluindo configurações, aplicativos e arquivos, a partir de um *backup* previamente criado, é:
- (A) Executar a inicialização em modo de segurança e reinstalar automaticamente todos os programas, dados e arquivos na imagem do sistema.
 - (B) Utilizar a opção de Recuperar o PC para reinstalar o sistema, preservando todos os dados da máquina.
 - (C) Selecionar o Histórico de Arquivos e restaurar todas as versões anteriores do sistema na máquina.
 - (D) Escolher a Restauração do Sistema para reverter o estado de *drivers* e configurações anteriores do sistema.
 - (E) Acessar o caminho que leva às opções de solução de problemas e utilizar o recurso de recuperação da imagem do sistema para restaurar integralmente o ambiente anterior.
-
46. Um técnico do Ministério Público precisa diagnosticar falhas intermitentes de inicialização em um computador que tem o Windows 11 instalado e funcionando em condições ideais. O sistema não exibe mensagens de erro durante o *boot*, mas o problema ocorre logo após atualizações automáticas. Após acessar o sistema por meio do Modo de Segurança, para identificar a causa raiz, o técnico deve
- (A) utilizar o Visualizador de Eventos para examinar os *logs* do sistema, filtrando eventos críticos e de erro registrados pelo Kernel e pelo Service Control Manager.
 - (B) executar o comando `sfc/scannow` no Prompt de Comando para corrigir os arquivos corrompidos após a última atualização automática.
 - (C) acessar o Gerenciador de Tarefas e revisar o histórico de uso de CPU e memória.
 - (D) utilizar a ferramenta de Diagnóstico de Memória do Windows (MDSCHED.EXE) para escanear a RAM em busca de *bad blocks* e erros de paridade, que são as causas mais comuns de falhas de inicialização após atualizações.
 - (E) usar o Painel de Controle para verificar as atualizações instaladas e desinstalar manualmente as mais recentes.
-
47. Um servidor, com Windows 11 instalado e funcionando em condições ideais, apresenta desligamentos inesperados sem mensagem de erro visível. Um técnico identificou uma sequência de eventos com o Kernel-Power ID 41, registrados sem aviso prévio. Nenhum erro crítico de *software* foi encontrado. O técnico concluiu que a causa mais provável do problema foi
- (A) corrupção da área de paginação causada por excesso de memória virtual alocada.
 - (B) perda repentina de energia ou falha no *hardware* que impediu o desligamento controlado do sistema operacional.
 - (C) falha no serviço de *spooler* de impressão, que interrompeu o processo de *shutdown*.
 - (D) erro de atualização automática do Windows Update que impediu o *boot*.
 - (E) interferência de antivírus que bloqueou o carregamento do *kernel* durante o *boot*.



48. Considere a planilha abaixo criada no Excel do Office 365, instalado e funcionando em condições ideais.

	A	B	C
1	Unidade	Sigla	Telefone
2	Ministério Público Federal	MPF	(61) 3207-1000
3	Ministério Público do Trabalho	MPT	(61) 3314-8000
4	Ministério Público Militar	MPM	(61) 3313-9000
5	Ministério Público do DF	MPDF	(61) 3346-7000
6	Ministério Público de São Paulo	MPSP	(11) 3117-2000
7	Ministério Público de Sergipe	MPSE	(79) 3216-1200

Na célula E2 foi digitado o valor `mpse` e na célula F2 foi inserida a fórmula:

`=PROCV(E2;B2:C7;2;FALSO)`

Ao ser executada a fórmula, o resultado será:

- (A) A fórmula retornará vazio, pois `PROCV` não encontrará correspondência.
- (B) O Excel retornará o mesmo resultado se a fórmula utilizada fosse `=XLOOKUP(B2:B7; C2:C7; E2)`.
- (C) A fórmula retornará erro, pois os campos estão sendo informados em locais errados.
- (D) O Excel exibirá o nome completo da unidade correspondente à sigla `MPSE`, ou seja, `Ministério Público de Sergipe`.
- (E) O número de telefone `(79) 3216-1200` será exibido.
-
49. Um funcionário precisa editar um relatório institucional, mas este está em formato PDF. O arquivo contém texto, imagens e notas de rodapé. Considerando que o Office 365 está instalado e funciona em condições ideais, o funcionário deve
- (A) compactar o PDF em formato ZIP e extrair o conteúdo do arquivo em partes para facilitar a edição.
- (B) abrir o PDF diretamente no Word, pois isso cria uma cópia do PDF original e converte o arquivo em um documento do Word editável, embora ele possa não ter exatamente a mesma aparência do PDF.
- (C) abrir o PDF diretamente na pasta Documentos, onde o arquivo está armazenado, pois isso o converte no formato Word e o deixa habilitado para edição.
- (D) converter o PDF em imagem JPEG, pois isso garante que todos os elementos gráficos fiquem mantidos e os textos disponíveis para edição.
- (E) utilizar o navegador Microsoft Edge para abrir o PDF e usar a função do navegador "Criar uma cópia para Word" que copia todo o conteúdo, preservando seu layout, para um novo documento do Word editável.
-
50. Um funcionário do Ministério Público relata que não consegue anexar arquivos do Google Drive em *e-mails* enviados pelo Gmail corporativo. Ao tentar inserir o anexo, o sistema exibe um aviso de permissão negada. Sabendo que o funcionário acessa o Gmail com sua conta institucional em condições ideais, a causa mais provável do problema é:
- (A) O arquivo em questão excede o limite de 25 MB permitido para anexos diretos.
- (B) O servidor não está conectado à VPN, o que impossibilita a autenticação com o Drive institucional.
- (C) A conta do usuário perdeu temporariamente a sincronização com o Google Drive local, exigindo reautenticação do navegador.
- (D) As configurações do administrador do Workspace impedem o compartilhamento entre domínios, bloqueando anexos de arquivos pertencentes a organizações ou usuários externos.
- (E) O Gmail foi aberto no modo *off-line*, impedindo a leitura de arquivos do Drive.
-
51. Um técnico precisa proteger um documento do Word no Office 365, instalado e funcionando em condições ideais, contra edições, permitindo apenas a leitura por outros usuários. Para isso, ele deve
- (A) aplicar uma senha de abertura no documento usando a opção "Criptografar com senha".
- (B) Ativar o modo de exibição "Somente Leitura" na guia Exibir para limitar interações com o conteúdo.
- (C) ativar a opção "Restringir Edição" na guia Revisão e aplicar permissões de leitura.
- (D) compartilhar o documento via OneDrive com *link* de acesso e marcar como "visualização rápida".
- (E) salvar o arquivo como PDF e enviar por *e-mail*, impedindo alterações no conteúdo original.



52. Em um Ministério Público, que utiliza o GLPI como sistema de gestão de ativos, um técnico precisa realizar o inventário remoto de estações de trabalho, servidores e dispositivos de rede em diferentes VLANs, mesmo sem acesso direto ao servidor GLPI. A ferramenta que permite executar essa tarefa de forma integrada, incluindo descoberta via SNMP e coleta remota por SSH e WinRM, é o GLPI
- (A) FusionInventory Server com o *plugin* SSH Inventory.
 - (B) OCS Inventory com o módulo WinRM Tracker.
 - (C) Agent com um *plugin* Toolbox ativado.
 - (D) Collector com o *plugin* NetDiscovery Plus.
 - (E) RemoteSync com o módulo SNMP Bridge.
-
53. Durante a aplicação do modelo de melhoria contínua da ITIL 4 em um Ministério Público, a equipe de TI concluiu o passo 3 "Onde queremos chegar?", definindo metas mensuráveis, indicadores de desempenho e fatores críticos de sucesso com base em uma *gap analysis*. Considerando a sequência lógica do modelo, o próximo passo a ser executado envolve
- (A) reavaliar a visão estratégica da organização e redefinir os objetivos da iniciativa.
 - (B) executar o plano de melhoria definido, utilizando abordagens como cascata ou ágil, com possibilidade de ajustes e revisões durante o processo.
 - (C) planejar o caminho para alcançar os objetivos definidos, elaborando ações e estratégias de melhoria.
 - (D) avaliar os resultados obtidos com base nos indicadores definidos.
 - (E) comunicar os aprendizados da iniciativa aos gestores e reforçar os métodos adotados.
-
54. Ocorreu um incidente crítico no sistema de peticionamento eletrônico de um Ministério Público e diversos usuários relataram falhas de autenticação e lentidão generalizada. A equipe de TI já registrou o incidente e comunicou os gestores. Diante dessa situação, que causa impacto direto na atividade-fim da instituição, o técnico responsável, de acordo com a prática Gerenciamento de Incidentes da ITIL 4, deve
- (A) realizar a reclassificação do incidente para um nível inferior de prioridade, a fim de otimizar os recursos e reduzir o impacto sobre as demais equipes.
 - (B) formar uma equipe temporária multidisciplinar, com representantes da Central de Serviços, suporte técnico, usuários e fornecedores, para identificar a causa e restaurar a operação o mais rápido possível.
 - (C) delegar o incidente para que a Central de Serviços o solucione por meio de autoatendimento, registrando a ocorrência para controle estatístico.
 - (D) aguardar a execução do plano de recuperação de desastres, uma vez que incidentes com alto impacto requerem imediatamente a ativação desse plano.
 - (E) escalar o incidente diretamente ao fornecedor do software, sem envolver outras equipes internas no primeiro momento, visando acelerar o diagnóstico técnico.
-
55. Durante uma auditoria no setor de tecnologia de um Ministério Público, o técnico responsável percebeu divergências entre o inventário físico de *notebooks* e o registro existente no sistema de gestão de ativos. Alguns equipamentos estavam sem etiqueta de patrimônio e outros apareciam com número de série incorreto. Para garantir a integridade do controle de ativos, o técnico deve
- (A) criar novos registros para todos os equipamentos encontrados, a fim de evitar inconsistências no banco de dados.
 - (B) solicitar ao setor de suporte que atualize o *status* dos ativos para "em uso", mantendo as informações antigas até que os novos registros sejam confirmados.
 - (C) realizar a conferência apenas dos números de patrimônio na ferramenta de gestão de ativos, uma vez que os dados de série e localização podem ser ajustados posteriormente pelo setor de compras.
 - (D) realizar a reconciliação entre o inventário físico e o eletrônico, atualizando os dados de identificação, localização e responsável por meio da ferramenta de gestão de ativos.
 - (E) exportar o inventário existente do sistema de gestão de ativos para planilhas externas e realizar o controle manual até a conclusão da auditoria.



56. Ao analisar a viabilidade da implementação de um assistente virtual baseado em IA para auxiliar na triagem de demandas no Ministério Público (MP), um Técnico foi consultado e afirmou que os LLMs
- (A) podem ser integrados a sistemas de atendimento para interpretar linguagem natural, classificar demandas e gerar respostas preliminares, desde que supervisionados por especialistas.
 - (B) aplicados em órgãos públicos, como é o caso do MP, requerem que os modelos sejam treinados apenas com dados internos, sem uso de bases externas ou generalistas.
 - (C) operam de forma otimizada apenas com dados estruturados, o que limita sua aplicação em ambientes jurídicos com documentos em linguagem natural.
 - (D) têm como principal vantagem, em ambientes públicos, como é o caso do MP, a capacidade de gerar decisões jurídicas automatizadas com base em jurisprudência consolidada.
 - (E) utilizados em *chatbots* institucionais podem dispensar a necessidade de treinamento adicional, uma vez que os modelos conseguem aprender com todos os contextos legais.
-
57. Um promotor utiliza um *chatbot* interno do Ministério Público, instalado em seu *smartphone*, para consultar jurisprudências e registrar relatórios de diligências. Após a atualização do aplicativo, o *chatbot* deixa de responder aos comandos de voz. O técnico responsável identificou que o microfone do dispositivo está funcional e que o erro ocorre apenas nesse aplicativo. Em condições ideais, para restaurar a funcionalidade do *chatbot*, o técnico deve
- (A) desativar o modo de economia de bateria, que limita o uso de sensores de *hardware* por aplicativos de mensagens.
 - (B) ativar o modo desenvolvedor e habilitar a depuração USB para redefinir as APIs de reconhecimento de voz.
 - (C) reinstalar o aplicativo do *chatbot* e redefinir todas as configurações do sistema operacional para o padrão de fábrica.
 - (D) verificar e ajustar as permissões de acesso do aplicativo ao microfone nas configurações de privacidade do Android ou iOS.
 - (E) limpar o *cache* do navegador e os *cookies*, pois esses dados interferem diretamente na captura de áudio por aplicativos.
-
58. Após concluir uma série de ações de melhoria nos serviços de atendimento de um Ministério Público, a equipe de TI concluiu que a iniciativa entregou o valor esperado, alcançando o passo 6 do modelo de melhoria contínua da ITIL 4. O próximo passo a ser realizado é:
- (A) Redefinir o plano de ação original com base nos resultados obtidos em ciclos anteriores.
 - (B) Consolidar os resultados alcançados, reforçar os métodos aplicados e comunicar os aprendizados obtidos.
 - (C) Reavaliar os indicadores utilizados na iniciativa e revisar os objetivos definidos em passos anteriores.
 - (D) Retomar a análise dos *Critical Success Factors* (CSFs), aplicando o princípio SMART, para identificar novas metas de progresso.
 - (E) Executar ações corretivas adicionais com base nas falhas observadas durante a implementação.
-
59. Durante o desenvolvimento de um sistema de apoio à elaboração de minutas judiciais em um órgão do Ministério Público, a equipe técnica avaliou o uso de ferramentas de IA generativa para auxiliar na redação inicial dos documentos. Contudo, foi identificado que os textos gerados poderiam conter informações imprecisas e não referenciadas. Para garantir confiabilidade e rastreabilidade das respostas, a equipe decidiu integrar o modelo de IA a uma base de dados institucional, de forma que as respostas fossem fundamentadas em conteúdo validado. Neste contexto, o recurso técnico que atende a essa necessidade é
- (A) o treinamento supervisionado completo do modelo com decisões judiciais recentes.
 - (B) a adoção de filtros de moderação e políticas de conteúdo no *endpoint* da API.
 - (C) o ajuste de hiperparâmetros do modelo generativo para melhorar a coerência textual.
 - (D) a utilização de *embeddings* para expandir o vocabulário jurídico do modelo.
 - (E) a implementação de uma arquitetura de *Retrieval-Augmented Generation* (RAG).
-
60. Durante o desenvolvimento de um *chatbot* interno no Ministério Público, a equipe de TI percebeu que as respostas da IA, embora corretas, eram genéricas e pouco adaptadas ao contexto jurídico da instituição. O objetivo passou a ser obter respostas mais detalhadas, com terminologia adequada e foco nas normas e procedimentos internos. O técnico responsável foi orientado a revisar a formulação das instruções dadas ao modelo, ajustando a forma e a estrutura dos comandos textuais. Para isso, o técnico deve fazer
- (A) a aplicação de técnicas de *prompt-engineering*, definindo papéis, contexto e exemplos explícitos na instrução.
 - (B) uso de mecanismos e filtros de moderação de conteúdo para restringir a saída do modelo a temas jurídicos.
 - (C) o refinamento de *clusters* do modelo de linguagem para aumentar a precisão estatística das respostas.
 - (D) a expansão do conjunto de treinamento com documentos públicos e decisões judiciais disponíveis em bases abertas.
 - (E) a implementação de um *pipeline* de aprendizado de esforço com a curadoria de promotores e procuradores.